cooperando
Ano XL | nº 465
Novembro/2019
COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

LeiteShow 2019: sucesso pelo terceiro ano consecutivo

Foto: Raízes Rurais

Mel FIV Beemer Delib: Grande Campeã da raça Girolando na LeiteShow.

MENSAGEM

União de forças pela qualidade

Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente

Estamos vivendo um período muito importante para nós, no qual o foco está em melhorar a qualidade de nossa matéria-prima. A Cooper sempre cumpriu as leis e, em razão disso, tomou e continua tomando medidas necessárias para que os produtores se adequem às exigências do Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.).

Já providenciamos junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) cursos para que os associados saibam, nos mínimos detalhes, o que fazer para obter melhores resultados nas análises do leite produzido. Temos de ter atenção máxima com a higiene, cujos dados aparecem no exame de Contagem Bacteriana Total (CBT) feito pela Clínica do Leite, em Piracicaba (SP), e que precisa estar, ao menos, dentro dos padrões mínimos exigidos.

Evidentemente, vamos passar por uma fase de adaptação e, por isso, esperamos que o S.I.F., juntamente com a Cooperativa, se valha do bom senso. Com esforço conjunto, podemos obter o resultado desejado e assim mantermos uma matéria-prima de qualidade e o nosso produto como referência.

Sabemos que os prazos para atender essas exigências estão se esgotando, por isso, além do curso do Senar, contratamos um colaborador para dar todo o suporte aos nossos produtores e fornecedores, especialmente àqueles que têm mais dificuldades em atender às exigências.

Esperamos que esse movimento represente um passo à frente e que todos entendam o cumprimento da lei como uma obrigação de cada um. A Cooperativa sempre deu total respaldo ao produtor e continuará fazendo isso. Lutaremos pelo associado e, em especial, pela qualidade do nosso produto a fim de que ele continue a ser de 1ª linha e bem competitivo. Mas lembrem-se que, para isso, termos uma matéria-prima de excelente qualidade é fundamental. O momento é de unirmos forças para a Cooper ser cada vez mais forte e, consequentemente, o produtor ser ainda mais valorizado.

DIA A DIA

Mussarela Cooper: incomparável

Uma textura maravilhosa, um alimento rico em vitaminas e com um sabor sem igual. Essas são algumas características do Queijo Mussarela Cooper. Encontrado em embalagens de 500 gramas ou de 2,4 quilos, o produto é muito versátil e está entre os mais utilizados pelos consumidores em receitas. Na torta de frango, por exemplo, fica uma delícia. Veja essa receita nesta edição.

A Cooper na TV

Com uma produção impecável e equipamentos de última geração, a agência Alameda Comunicação, responsável pelo Marketing da Cooperativa, está preparando o novo comercial da Cooper. Nos próximos dias, será possível acompanhar o que foi produzido na TV.

PIADA

Dois caipiras se mudaram para a cidade grande e um deles foi conhecer o tal do shopping center. Ao subir em uma escada rolante, a energia do local acabou e o pobre coitado ficou parado, de pé, por duas horas.

Ao encontrar o amigo, ele explicou a situação e ainda teve que ouvir:

— Mas tu é caipira mess. Num sabe que em escada de Shop tem degrau? Era só sentá e esperá a luz vortá. Cabeçudo!

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos
Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br

Cooperando
Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Marcelo Tsutomu Inomata • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Embrapa tem protocolo sobre higienização

As instruções normativas nº 76 e 77 exigem, entre outras questões, que os produtores estejam aptos a higienizar de forma adequada os equipamentos de armazenamento de leite. Por isso, a Embrapa Gado de Leite (MG) e a Embrapa Agroindústria de Alimentos (RJ) desenvolveram protocolos para auxiliar os pecuaristas no cumprimento das determinações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Esse material está disponível no site da Embrapa, e é muito importante que ele seja consultado, pois a qualidade do leite já não é mais um diferencial, e sim uma determinação imposta pelo Mapa para todos os pecuaristas da cadeia produtiva leiteira.

Vacinação contra a febre aftosa

Durante o mês de novembro, o Estado de São Paulo deve realizar a segunda etapa de imunização do rebanho contra a febre aftosa. Todos os animais de zero a 24 meses precisam ser vacinados. Além disso, bezerras de três a oito meses de idade também devem receber a vacina contra brucelose.

Anote o plantão dos médicos-veterinários

Durante os meses de novembro e dezembro, os médicos-veterinários da Cooper respeitarão o plantão, seguindo a escala a seguir. As trocas deverão ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência, e as mudanças ficam a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Novembro	
Plantonista	**Dias**
Robson	2 e 3
Junior	9 e 10
Mauro	15, 16 e 17
Fernando	23 e 24
Geraldo	30 e 1º/12

Dezembro	
Plantonista	**Dias**
André	7 e 8
Camilla	14 e 15
Robson	21, 22 e 25
Junior	28, 29 e 1º/1

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Gilberto Cyro Macchetti	(12) 98116-8717
Miguel Pereira de Souza	(12) 99125-5393
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231

eco Brazil
eucaliptos tratados
COMPROMISSO COM A NATUREZA
Telefone: (12) 3978 1713
Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br
Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave

- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e réguas para currais
- Lenhas de eucalipto
- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambeiro

ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Bem–estar animal: afinal, quem não gosta de conforto?

Por Dra. Camilla de Souza Vieira

Sendo um dos principais tópicos de interesse na produção animal moderna, o bem-estar é pautado por condições muitas vezes básicas, que devem seguir as necessidades dos animais e compreender que eles são seres sencientes, ou seja, capazes de sentir emoções como medo e felicidade. Esse é o primeiro passo.

Apesar de todo o conhecimento e da facilidade dos meios de estudo e comunicação dos dias de hoje, muitos deles ainda vivem em condições de sofrimento e estresse, sendo obrigados a produzir em um ambiente cruelmente desfavorável. Muitos ficam doentes com facilidade, pois é comprovado que o estresse diminui consideravelmente a imunidade. Frequentemente observamos um ambiente inadequado, sem acesso à água, nutrição normalmente desbalanceada, com carência de vários componentes, como também o excesso deles, o que leva o animal a um estresse digestivo com diversas consequências negativas. Além disso, existe o estresse térmico, um dos grandes vilões.

O bem-estar se refere ao estado do indivíduo em relação às suas tentativas de se adaptar ao ambiente em que se encontra. Ele pode ser medido cientificamente por meio de características biológicas, como produtividade, pois o animal só produz o seu maior potencial se existe conforto; sucesso reprodutivo, já que a reprodução se demonstra mais eficiente em casos de pleno bem-estar; taxa de mortalidade, pois um número alto de mortes evidencia algo muito errado e o problema pode estar relacionado diretamente ou indiretamente ao bem-estar do animal; comportamentos anormais; atividade adrenal (hormônios do estresse); grau de imunossupressão (baixa imunidade) e incidência ou severidade de ferimentos e doenças também entram nessas características e fazem parte desse estudo.

O melhor entendimento se baseia nas cinco liberdades que todo animal deve ter, pois as liberdades são um instrumento reconhecido mundialmente para diagnosticar o bem-estar e incluem os principais aspectos que influenciam a qualidade de vida do animal.

São elas a liberdade de sede, fome e má nutrição; a liberdade de dor e doença; a liberdade de desconforto; a liberdade para expressar o comportamento natural da espécie; a liberdade de medo e de estresse. A liberdade nutricional envolve o acesso à comida e água na quantidade, qualidade e frequência ideais; se isso não ocorre, existe um desequilíbrio nutricional, desencadeando inúmeros outros problemas vindos, por exemplo, da obesidade ou caquexia.

A liberdade de dor e doença se trata de questões de saúde física. É de suma importância que as vacinas estejam em dia, para o bem-estar único, ou seja, tanto dos animais quanto dos seres humanos. O animal deve estar livre de desconforto, em um ambiente que proporcione abrigo, com temperatura confortável para a espécie e superfícies adequadas para proporcionar conforto. Além disso, é preciso respeitar sempre o espaço mínimo e se possível exceder essa metragem.

A expressão do comportamento natural da espécie também é uma liberdade e sempre deve ser considerada. É preciso um ambiente que não restrinja os comportamentos do animal, pois, quando o animal não consegue essa liberdade, podem aparecer comportamentos anormais que vão afetar diretamente na sua saúde. A liberdade de medo e de estresse fala que os animais devem ser livres de sentimentos negativos, pois isso evita sofrimento e as consequências negativas desse sofrimento.

Enfim, todas essas liberdades devem ser respeitadas. Se ainda ficar a dúvida se seus animais estão em bem-estar, pergunte-se, produtor: se eu fosse uma vaca (ou qualquer animal), eu queria ser uma das minhas? Para responder essa pergunta, devemos passar "um dia de vaca", desde a ordenha logo cedo até o final do dia, com todas as limitações e os manejos diários subsequentes. Se, ao final do dia, você ainda quiser ser uma das suas, está no caminho certo. E lembre-se: todo investimento em conforto é transformado em leite!

1. **Liberdade de sede, fome e má nutrição;**
2. **Liberdade de dor e doença;**
3. **Liberdade de desconforto;**
4. **Liberdade para expressar o comportamento natural da espécie;**
5. **Liberdade de medo e de estresse.**

Referências:

GORLIN, R.P. **O bem-estar animal de bovinos de leite e a influência mútua entre homem e animal.** Revista Veterinária. 2014.

ANDREWS, A.H. et. al. **Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2.** ed. São Paulo: Roca, 2008.

ESPECIAL

Por uma matéria-prima de mais qualidade

A partir do dia 1º de novembro de 2019, para o cumprimento das exigências relacionadas às Instruções Normativas 76 e 77/18, estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), será necessário por parte dos produtores extrema atenção com a análise da Contagem Bacteriana Total (CBT).

De acordo com o artigo 45, do documento emitido pelo Ministério, a coleta do leite deverá ser interrompida na propriedade que apresentar, por três meses consecutivos, resultado de média geométrica fora do padrão estabelecido em Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do leite cru refrigerado para Contagem Padrão em Placas - CPP. Isso significa que, se durante cinco meses o índice de CBT for registrado acima do aceitável (>300(x1.000 UFC/ml), o fornecimento não poderá será aceito pela Cooperativa ou por qualquer outra empresa.

A Gerente Industrial da Cooper, Cinthia Kanzawa, explica que a CBT está diretamente ligada à higienização do tanque de resfriamento, dos equipamentos de ordenha, do circuito fechado para canalização do leite, inclusive dos produtores e tratadores. “A temperatura do tanque também ajuda a manter a qualidade do leite – o ideal seria uma temperatura de até 4°C”, reforça a gerente.

A inspeção, tanto da CBT quanto de outros itens, é realizada pelo laboratório credenciado pelo Mapa, conhecido como Clínica do Leite. Trata-se de uma instituição sem fins lucrativos vinculada ao Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (ESALQ-USP), localizada em Piracicaba (SP). Seu objetivo é a melhoria da gestão da pecuária do leite por meio de análises que permitem obter informações sobre a qualidade do leite (CCS, CBT, composição), além das condições do rebanho com relação à sanidade, nutrição, reprodução e genética, entre outros aspectos.

Respeitar as determinações do Mapa tem como principal consequência a melhora na qualidade da matéria-prima: o leite cru. Entretanto, Cinthia lembra que um outro objetivo igualmente importante pode ser conquistado: o aumento do tempo de vida de prateleira do produto. “Hoje, a contar da data do envase, são 7 dias para o vencimento do leite. Com uma matéria-prima de mais qualidade, esse prazo pode ser maior. Mas, para isso, primeiro é necessário todo esse trabalho que estamos fazendo agora para, em um segundo momento, fazermos os devidos estudos, enviarmos amostras para o laboratório e pedirmos uma autorização do Serviço de Inspeção Federal”, explica.

As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!
A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga , por meio do Novo Bovigold.
. Maior Biodisponibilidade;
. Melhor Qualidade do Leite;
. Maior Lucratividade.
Qualidade do Leite começa aqui!
0800 011 6262 | www.tortuga.com.br
TORTUGA

A gerente lembra que nas instruções normativas existem inúmeros outros quesitos. “Elas são bem extensas com vários outros itens, mas o nosso foco neste momento é a CBT. No ano que vem, teremos como objetivo a melhora na Contagem de Células Somáticas (CCS) e a temperatura do leite no tanque (4°C). Esse último item já é uma exigência, mas ainda sem fiscalização”, completa.

O suporte aos Cooperados

Os associados já devem ter recebido, ao menos uma vez, a visita de um colaborador da Cooperativa para dar orientações e recomendações sobre a qualidade do leite. “Estamos informando a todos a maneira correta de realizar a higienização de teto da vaca, de maquinário, a troca de teteira e mangueiras no tempo certo, a temperatura de água e produtos corretos para lavagem, entre outros assuntos”, explica David Vicente Machado de Lima. Ele foi contratado, há cerca de três meses, especialmente para prestar auxílio aos cooperados no atendimento às instruções normativas.

Durante o trabalho, além de uma conversa, é fornecido um documento com a data da visita e um roteiro que traz uma série de itens com o passo a passo para a melhoria na higienização e limpeza nas propriedades. “As ações de higiene precisam ser repetidas todos os dias até se tornarem um hábito”, explica David.

Cursos do Senar

Com o objetivo de dar mais orientações para que os produtores possam reduzir e até zerar a CBT, a Cooperativa também colocou à disposição dos associados um curso relacionado ao tema. As aulas são ministradas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O curso é gratuito e tem duração de três dias, e as turmas são formadas por 16 participantes.

Treinamento na Clínica do Leite

Quatro funcionários da Cooperativa estiveram em Piracicaba, na Clínica do Leite, para um importante treinamento. Luiz Felipe Santana, David Vicente, José Adilson Lopes Valério e Paulo Rodolfo do Carmo foram até a instituição para fazer um curso relacionado à coleta do leite. Durante a capacitação, foram recebidas orientações a serem repassadas para os carreteiros responsáveis pela retirada do leite nas propriedades e para aqueles que fazem a recepção da matéria-prima na usina. A proposta é qualificar os carreteiros para coletar e armazenar as amostras de leite da forma mais correta possível.

Equipe Cooper na Clínica do Leite

Laboratório da Cooper

COOPERADO DO MÊS

O tempo em outro ritmo

Para chegar ao Sítio Souza, localizado na zona norte de São José dos Campos, bem próximo à propriedade existe uma placa com a seguinte indicação: Estrada Santo Agostinho de Baixo. Curiosamente, trata-se de uma subida. “Você segue por ela e vem devagar que não tem erro”, avisa a simpática Eliana de Lourdes Machado Souza, esposa de Carlos Eduardo de Souza, o Cooperado do Mês.

Os dois vivem em um lugarejo onde parece que o tempo passa mais devagar. A razão de tanta tranquilidade está no gosto pela lida diária e no valor que o casal dá à família. É o que explica Carlos, ou melhor, Carlinhos Pereira, como é mais conhecido. “Esse sobrenome na verdade é do meu tio. Fiquei conhecido dessa forma e assim ficou”, conta com bom sotaque mineiro e um sorriso meio tímido no rosto. Carlinhos acredita que o propósito em tudo o que faz está em ver a filha e os netos bem. “Foi assim que eu fui criado e é assim que faço com os meus”, afirma.

O pai, Luiz Augusto de Souza, chegou a São José dos Campos vindo do município de Natércia (MG), na década de 1960 e, na época, já trabalhava com leite. “Ele se foi cedo, em 1977. Tinha apenas 54 anos. A partir daí, foi minha mãe, Teresinha Lopes de Souza, quem continuou com as atividades e nós, os filhos, sempre ajudando. Em 1990, eu já tinha a minha matrícula e comecei a enviar leite para a Cooperativa. Em 2013, ela faleceu e as terras foram divididas entre os irmãos. Aqui estou faz seis anos, mas, no ano que vem, completo três décadas como associado Cooper”, conta.

Questionado sobre as dificuldades da vida de pecuarista, Carlinhos mostra que nem os obstáculos lhe tiram a felicidade. “Não é muito difícil quando gostamos demais do que fazemos. Temos os desafios que toda propriedade tem, mas levamos tudo numa boa”. Além do rebanho, também são criados por lá galinhas, peixes e um leitão. Ainda sobra tempo para cuidar do piquete que realizou recentemente, do bom trato ao plantel e, especialmente, da qualidade do leite.

Junto à segurança que demonstra pelos anos de experiência no campo, Carlinhos destaca a relação com a Cooper como um grande diferencial. “Sempre foi de muita seriedade e respeito. A Cooperativa cumpre tudo o que promete e não deixa faltar nada. De assistência técnica, veterinária a ração e medicamentos, temos tudo à disposição. Somos muito bem atendidos por todos os funcionários e isso faz uma grande diferença”, revela.

Após quase três décadas lidando com o gado, o cooperado aponta sem pestanejar o que mudou em sua vida durante todos esses anos. “A chegada da minha netinha, Helena Carolina Souza Reis. A família é sem dúvida a razão de tudo”. Daqui a alguns dias, o motivo para permanecer na atividade ganhará um reforço e tanto. A filha, Cassia Natália de Souza, e o genro, Luan Reis Braga, aguardam a chegada de mais um filho. Em breve, Luis Eduardo Souza Braga trará ainda mais sentido à vida calma e desacelerada do Sítio Souza, onde o caminho pode indicar para baixo, mas a vida aponta sempre para cima.

FICHA DO PRODUTOR

Cooperado:
Carlos Eduardo de Souza

Propriedade:
Sítio Souza – São José dos Campos

Rebanho:
20 vacas em lactação

Produto:
Leite resfriado

Produção média atual:
300 litros/dia

Terceira edição da LeiteShow

A cidade de Guaratinguetá recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, uma das maiores exposições de gado de leite do Brasil: a LeiteShow 2019. O evento, realizado de 23 a 26 de outubro no Recinto de Exposições Manoel Soares de Azevedo, contou com 520 animais das raças Girolando, Holandesa e Jersey e reuniu 40 expositores da raça Girolando de 33 cidades e quatro estados do Brasil.

Este ano, também aconteceram uma etapa do Circuito Nacional das raças Holandesa e Jersey, palestras ligadas à atividade leiteira e Workshop da Raça Girolando, a respeito das provas genômicas desses animais. O tradicional torneio leiteiro com participação de várias raças também movimentou o evento. Ao final da Exposição, foi realizado o julgamento das Supremas entre todas as raças presentes. Participaram as melhores fêmeas jovens da exposição, bem como todas as grandes campeãs. Foram eleitas a bezerra e a vaca holandesa, respectivamente Suprema do Futuro e Suprema da Raça.

O GiroVale – Núcleo dos Criadores da raça Girolando do Vale do Paraíba – foi o responsável por organizar a participação da raça Girolando na LeiteShow. Na ocasião, a entidade homenageou o criador Ildo Ferreira, importante criador da raça, falecido recentemente.

O Diretor-presidente da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, Benedito Vieira Pereira, e o Diretor de Produção, Rodrigo Afonso Rossi, estiveram presentes e prestigiaram a exposição. O Diretor Comercial da Cooper e presidente do Núcleo de Criadores de Girolando do Vale do Paraíba (Girovale), Eugênio Deliberato Filho, avaliou a realização do evento. “Pela terceira vez, tivemos um evento grandioso. A LeiteShow mostrou-se um sucesso total. Tivemos animais de altíssimo padrão e grande valor genético. Novamente os produtores, especialmente os da nossa região, tiveram uma excelente oportunidade para ter contato com inúmeros representantes da cadeia do leite”, disse.

Este ano, o animal premiado com os títulos de Melhor Úbere Jovem e Melhor Vaca Jovem foi a Mel FIV Beemer Delib, da raça Girolando, três anos sênior. A vaca, produto de fertilização in vitro e grande campeã da raça Girolando na LeiteShow, é de propriedade de Eugênio Deliberato Filho.

Diretor-presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira, e Presidente da Serramar, Pedro Augusto Fernandes Guimarães

O pecuarista e presidente da Serramar, Pedro Augusto Fernandes Guimarães, também fez um balanço da LeiteShow. “Foi um evento muito expressivo. Tivemos um crescimento tanto na qualidade dos animais quanto dos participantes. O que mais impressionou foi a presença de produtores da região e de fora. Com relação aos anos anteriores, tivemos certamente um aumento dessa participação”, afirmou.

A LeiteShow 2020 já tem data marcada para acontecer e será de 21 a 24 de outubro, em Guaratinguetá.

RECEITA

Torta de frango

MASSA

Ingredientes

- 1 xícara de farinha de trigo sem fermento
- 1 xícara de leite Cooper Top
- 1/2 xícara de óleo ou azeite
- 2 ovos inteiros
- 2 colheres (sopa) de queijo ralado
- 1/2 tablete de caldo de carne ou de frango
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

Modo de preparo

- Em um liquidificador, coloque o leite, a farinha de trigo, os ovos, o queijo ralado, o óleo e o caldo e bata por 3 minutos.
- Depois, adicione o fermento em pó e bata mais um pouco.

RECHEIO

Ingredientes

- 1/2 kg de peito de frango cozido e desfiado
- 1/2 lata de milho verde
- 1/2 lata de ervilha
- 1/2 lata de azeitonas
- 1/2 cebola picadinha
- 1/2 tomate grande
- 300 g de Queijo Mussarela Cooper
- 2 dentes de alho
- Coentro (opcional)
- Manteiga Extra Cooper
- 1 creme de leite (opcional)

Modo de preparo

- Coloque o alho amassado, a cebola e a Manteiga Extra Cooper na panela.
- Refogue e, em seguida, coloque o frango desfiado.
- Desligue o fogo e coloque os demais ingredientes.
- Em uma forma untada e enfarinhada, coloque metade da massa, o recheio, por cima o Queijo Mussarela Cooper e coloque o restante da massa.
- Leve ao forno médio por 25 a 30 minutos.

ANIVERSARIANTES

Cooperados

Novembro (2ª quinzena)

Dia 16: Gustavo Henrique Mendes Mota.

Dia 21: Luiz Antonio Alves.

Dia 29: Sylvio dos Santos.

Dezembro (1ª quinzena)

Dia 2: Antonio Carlos Nahime.

Dia 4: Maria Lucia Romano Neves e Rodolfo de Sousa Carvalho.

Dia 6: Luiz Antonio Bastos Junior.

Dia 13: Benedito Manoel da Silveira.

Funcionários

Novembro (2ª quinzena)

Dia 19: Leandro Banheza Correia.

Dia 21: Daniel Benedito Raimundo e Hellyazer Allan Datti Macedo.

Dia 22: José Lúcio da Silva.

Dia 23: Fleid de Souza Rodrigues e Luiz Geraldo da Gama.

Dia 28: Everton Luiz Mariano.

Dezembro (1ª quinzena)

Dia 2: Francinalva Rodrigues da Silva.

Dia 5: Estela Pereira Cassiano.

Dia 6: Anderson Dias da Silva.

Dia 8: Sandro Ferreira Scarinzi.

Dia 10: Alex Mariano dos Santos.

Dia 13: Joaquim Antonio Jacinto.

Dia 14: Jhonatan Israel Barbosa Custódio

Dia 15: Rosângela Beatriz dos Santos.

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

SETEMBRO 2019

LEITE TOP

	Produtor	Litros/ Mês
1º	Airton Marson Junior – Caçapava	123.250
2º	Hissachi Takehara – Jacareí	82.886
3º	Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava	67.841
4º	Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos	58.749
5º	Augusto Marques de Magalhães – Caçapava	56.820
6º	Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté	51.651
7º	Alexandre Racz – Caçapava	36.376
8º	Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna	34.304
9º	Igor Alfred Tschizik – Paraibuna	30.991
10º	Eugenio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes	28.552
11º	Mauricio Neves de Oliveira – Paraibuna	28.546
12º	Antonio Carlos Nahime – Caçapava	25.129
13º	Mário Moreira – São José dos Campos	24.493
14º	João Batista de Oliveira – Paraibuna	23.730
15º	Cicero de Toledo Piza Filho – Paraibuna	20.168
16º	José Afonso Pereira – Jacareí	19.366
17º	Gicelia Moreira da Costa – São José dos Campos	18.281
18º	Maria Tereza Corra – São José dos Campos	16.908
19º	José Rubens Alves – São José dos Campos	16.025
20º	José Marcos Intrieri – Jambeiro	15.316
21º	Benedito Manoel da Silveira – Jacareí	15.235
22º	Lazaro Vitor Vilela dos Reis – Jambeiro	13.594
23º	Luiz Antonio Alves – São José dos Campos	11.782
24º	Ivan Giovanelli – Caçapava	11.348
25º	Elisabeth Armbrut Mascarenhas – São José dos Campos	10.883
26º	Renato Traballi Veneziani – São José dos Campos	10.593
27º	Rafael Everton dos Santos Intrieri – Jambeiro	10.480
28º	Cesar Fernandes – Igaratá	10.371
29º	José Paulo de Souza – Igaratá	9.233
30º	Angel Guillem Moliner – Jacareí	9.090

LEITE RESFRIADO

	Produtor	Litros/ Mês
1º	Adilerso Fonseca Miranda – Caçapava	17.695
2º	Geraldo José Peretta – Caçapava	15.235
3º	Fábio José da Silveira Gonçalves – Jacareí	13.624
4º	Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos	13.343
5º	Alvimar Campos de Paula – Caçapava	11.975
6º	José Hernandes Pereira – São José dos Campos	10.348
7º	Sideval Reno da Costa e outros – Monteiro Lobato	9.986
8º	Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos	9.515
9º	José Benedito dos Santos – Paraibuna	9.011
10º	Antonio Otávio de Faria e outro – Natividade da Serra	8.988
11º	Maria Lucia Romano Neves e Irmãos – Paraibuna	8.451
12º	Sebastião Rosa dos Santos – São José dos Campos	7.610
13º	Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos	6.384
14º	Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí	5.801
15º	Pedro Luiz Dias – São José dos Campos	5.687
16º	Clayton Moreno Morais – São José dos Campos	5.567
17º	José Galvão de Carvalho – São José dos Campos	5.470
18º	João Andrade Silva – Paraibuna	5.104
19º	Ednei Benedito de Oliveira Braz – Natividade da Serra	4.966
20º	Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos	4.729
21º	Luiz Antonio Alves Cesar – Paraibuna	4.091
22º	José Francisco Rodrigues - espólio – Paraibuna	4.054
23º	Francisco Vitório da Silva – Paraibuna	3.603
24º	Mauro Andrade da Silva – São Sebastião	3.402
25º	Jorge de Paula Ribeiro – Jambeiro	3.387
26º	Orlando José Scarinzi – São José dos Campos	3.048
27º	Ozias Soares Faria – Paraibuna	3.024
28º	Messias Rangel Camargo – Paraibuna	2.649
29º	João Bosco da Silva – Paraibuna	2.527
30º	João Aparecido Corra – Monteiro Lobato	2.509

Foto: Divulgação

REALIZE SEUS SONHOS

GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
MOBI EASY 1.0	R$ 34.690,00	R$ 665,02	KICKS 1.6 S	R$ 78.990,00	R$ 1.514,28
KWID LIFE	R$ 34.790,00	R$ 666,94	RENEGADE 1.8	R$ 79.290,00	R$ 1.520,03
HB20 1.0	R$ 43.490,00	R$ 891,24	CRUZE LT 1.4 TURBO	R$ 99.290,00	R$ 1.903,44
ONIX LT	R$ 48.890,00	R$ 937,25	COROLLA GLI AUT	R$ 99.990,00	R$ 1.916,86
UP! MPI	R$ 49.590,00	R$ 950,67	CIVIC SPORT 2.0 AT	R$ 104.100,00	R$ 1.995,65
GOL TREND 1.6	R$ 53.550,00	R$ 1.026,58	ASX MT	R$ 104.990,00	R$ 2.012,71
FIT DX	R$ 62.000,00	R$ 1.188,57	COMPASS SPORT	R$ 116.990,00	R$ 2.242,76
SAVEIRO 1.6	R$ 65.090,00	R$ 1.247,81	L200 TRITON GLX DIESEL	R$ 139.990,00	R$ 2.683,68
STRADA WORKING 1.4	R$ 70.490,00	R$ 1.351,33	S10 LT 2.8 DIESEL	R$ 168.590,00	R$ 3.231,95
FIT LX-CVT	R$ 74.600,00	R$ 1.430,12	HILUX CD SR AT DIESEL	R$ 169.940,00	R$ 3.257,83

Tabela novembro/19 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

birah

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

/vinacconsorcios @vinacoficial

VINAC consórcios